Fls. Nº 01
Proc. Nº 947 /2021

Projeto de Lei nº **058/2021** PL

Dispõe sobre: *Denominação oficial do "Parque da Juventude".*

A CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERI DECRETA:

Art. 1° - O "**Parque da Juventude**", localizado no bairro da Cruz Preta, entre as avenidas Marco e Antônio Furlan, a Rua Tilápia e a Estrada dos Romeiros, passa a denominar-se oficialmente:

PARQUE DA JUVENTUDE - BRUNO COVAS.

Art. 2° - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentária próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3° - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4° - Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário Vereador Wagih Salles Nemer, 24 de maio de 2021.

Maridalva Amorim dos Santos Rodrigues
(Mary Rodrigues)
Vereadora – 2ª Secretária

Câmara Municipal de Barueri
Extrair cópias e envia-las aos Vereadores
Em 25/05/2021
Presidente

Câmara Municipal de Barueri
Às Comissões Permanentes para PARECER
Em 26/05/2021
Presidente

Aprovado em única discussão e votação. Ao Sr. Prefeito para sancionar, promulgar e publicar
Em ___/___/___
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERI
24-MAI-2021 13:24 001424 1/2

Fls. Nº 02
Proc. Nº 947/2021

Justificativa

Bruno Covas Lopes nasceu em 07 de abril de 1980 e faleceu, precocemente, em 16 de maio de 2021. Foi um advogado, economista e político brasileiro, foi, também, prefeito da Cidade de São Paulo entre 6 de abril de 2018 e 16 de maio de 2021, quando faleceu em decorrência de um câncer que o acometeu.

Era formado em direito pela Universidade de São Paulo e em economia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Entre outros cargos, foi Deputado Estadual, Secretário Estadual de Meio Ambiente de São Paulo, presidente do Juventude do PSDB e Deputado Federal. Em outubro de 2016 foi eleito vice-prefeito da cidade de São Paulo, na chapa de João Doria, assumindo a prefeitura em 6 de abril de 2018, em razão da renúncia de Doria. Em 2020, Covas foi reeleito prefeito de São Paulo, tendo conseguido o feito inédito de vencer em todos os distritos eleitorais da cidade no primeiro turno.

Teve um filho chamado Tomás Covas Lopes, com sua ex-mulher Karen Ichiba. Tomás Covas desde pequeno participava de campanhas eleitorais de seu pai, cogitando se filiar ao PSDB, assim como Bruno que desde criança esteve ligado à política, sempre presente com seu avô ex-governador Mário Covas.

Política estudantil

Filiou-se ao PSDB em 1998, com 18 anos de idade e, em 1999, foi eleito o Primeiro Secretário da Juventude do Partido. Em 2003, foi eleito presidente estadual e já foi também presidente nacional da Juventude Tucana, em 2007, permanecendo no cargo até 2011.

Fls. Nº 03
Proc. Nº 947/2021

Carreira pública

A sua carreira começou em 2004, ano que se candidatou a vice-prefeito de Santos na chapa de Raul Christiano pelo PSDB. Nos anos de 2005 e 2006, foi assessor da liderança dos Governos de Alckmin e Cláudio Lembo na Assembleia Legislativa. Em 2006, foi candidato a Deputado Estadual, sendo eleito com 122.312 votos, umas das maiores votações naquela eleição. Em 2010, foi novamente candidato a Deputado Estadual agora sendo o mais votado do estado de São Paulo com 239.150 votos, sendo mais de 131 mil só na capital paulista. Bruno Covas foi convidado por Geraldo Alckmin para assumir a Secretaria do Meio Ambiente a partir do início de 2011, ocasião em que se licenciou do cargo de deputado estadual. Ficou no cargo até abril de 2014, quando foi afastado para disputar as eleições naquele ano.

Foi eleito, em primeiro turno, vice-prefeito da cidade São Paulo pelo PSDB, na chapa de João Doria. No inicio do mandato de Doria, Bruno assumiu além da vice-prefeitura a Secretaria das Prefeituras Regionais e também a Secretaria da Casa Civil.

Com a renúncia do então prefeito, João Doria, para concorrer ao governo do estado de São Paulo nas eleições de 2018, Bruno Covas assumiu efetivamente a prefeitura da maior cidade do Brasil.

Em novembro de 2020, Covas foi reeleito prefeito de São Paulo com 59,38% dos votos apurados, ultrapassando Guilherme Boulos, do PSOL, com 40,62%.

Problema de saúde

Bruno Covas foi internado no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, no dia 23 de outubro de 2019, para tratar uma erisipela em uma das pernas. No entanto, após a realização de alguns exames, a equipe médica constatou depois de dois dias que ele apresentava diagnóstico de trombose venosa. Foram então realizados outros procedimentos médicos, e verificou-se que havia um tumor no trato digestivo. A partir do novo diagnóstico, deveriam ser iniciadas três sessões de quimioterapia para combater o câncer, tratamento que deveria durar alguns meses.

No dia 3 de maio, depois de realizar uma endoscopia, foi revelado, na manhã seguinte, um sangramento na cárdia, onde já havia o tumor original. Covas precisou ser transferido para a UTI. No dia 10, começou uma nova fase de tratamento contra o câncer, combinando imunoterapia com terapia-alvo. Em 14 de maio de 2021, foi publicado boletim médico anunciando que seu quadro clínico era irreversível.

Fls. Nº 04
Proc. Nº 947/2021

Bruno Covas morreu às 8h20 do dia 16 de maio de 2021, segundo nota enviada pelos médicos do hospital, sendo o primeiro prefeito da Cidade de São Paulo a morrer durante o mandato.

Bruno foi um homem honrado, com importante história política, desde muito cedo engajado em encorajar os jovens a participarem da política, defendendo a democracia e respeitando as opiniões diferentes.

Assim, conto com meus nobres pares para a aprovação deste Projeto de lei.